

## Prevalência e aspectos epidemiológicos de enteroparasitoses na população de Juruáia (MG), entre 2014 e 2015.

Paulo A. Piza; Marcondes A. B. da Silva; Laura V. L. Melo; Franciane R. de Faria; Juliana H. C. Pavoni.

Curso de Medicina, Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN), Câmpus Universitário de Rondonópolis (CUR), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), 78.735-901 Rondonópolis, MT, Brasil. Email: marcondesfarma@hotmail.com.

Parasitoses intestinais são endêmicas nos países em desenvolvimento constituindo-se um problema de saúde pública, uma vez que são responsáveis pela diminuição da qualidade de vida da população causando grandes perdas econômicas, diminuição de produtividade e prejuízo da função de alguns órgãos vitais, contribuindo para o aumento da desnutrição. Diante do exposto, objetivou-se determinar a prevalência de enteroparasitoses e sua associação com aspectos epidemiológicos, na população de Juruáia – MG. Trata-se de um estudo transversal realizado com dados secundários obtidos em laboratórios de análises clínicas do mesmo município, entre janeiro de 2014 e dezembro de 2015. Coletou-se informações sobre sexo, idade, local de residência (rural ou urbano), resultado dos exames parasitológicos de fezes (EPF), com discriminação dos tipos de parasitas, e mês de realização do referido exame. Os dados foram digitados no *software* Excel 2010 e analisados no Epi Info versão 7. Calculou-se prevalência e *odds ratio*. Adotou-se o nível de significância de  $\alpha = 0,05$ . Foram analisados 693 exames, dos quais 13,71% foram positivos, de modo que a ocorrência foi de 17,59% nos crianças, 14,55% nos adolescentes, 11,64% nos adultos e 11,54% nos idosos. O sexo feminino foi o mais afetado, com ocorrência de 14,62% contra 12,27%, no masculino. Entre os resultados positivos, 67,37% eram de *Giardia lamblia*, 22,32% de *Escherichia coli*, 4,21% de *Entamoeba histolytica*, 2,11% de *Strongiloides stercoralis* e 1,05% eram de *Enterobius vermicularis*. Encontrou-se associação apenas entre a ocorrência de *Giardia lamblia* e faixa etária, sendo que os crianças apresentaram 2,37 vezes mais chances de ter contaminação por *Giardia lamblia* comparado com os adultos (OR=2,37; IC95%=1,32-4,25;  $p < 0,05$ ). Os resultados evidenciaram a alta prevalência de espécies de parasitas intestinais com potencial patogênico na população estudada, tendo como principal grupo de risco os crianças para contaminação por *Giardia lamblia*.

**Palavras-chave:** Enteroparasitoses; Prevalência; Exame parasitológico.

**Apoio:** Universidade Federal de Mato Grosso